

FOTOS: ANDRESSA CARDOSO/AT

Prefeitura vai reformar 3 mil casas

Em sete bairros de Vitória, serão feitas obras de reparo como chapisco, reboco, recuperação de telhado e pintura

Mais de três mil famílias carentes serão beneficiadas em Vitória pelo projeto "Vitória de Todas as Cores", da Secretaria Municipal de Habitação, que vai reformar casas, a princípio, em sete bairros da capital.

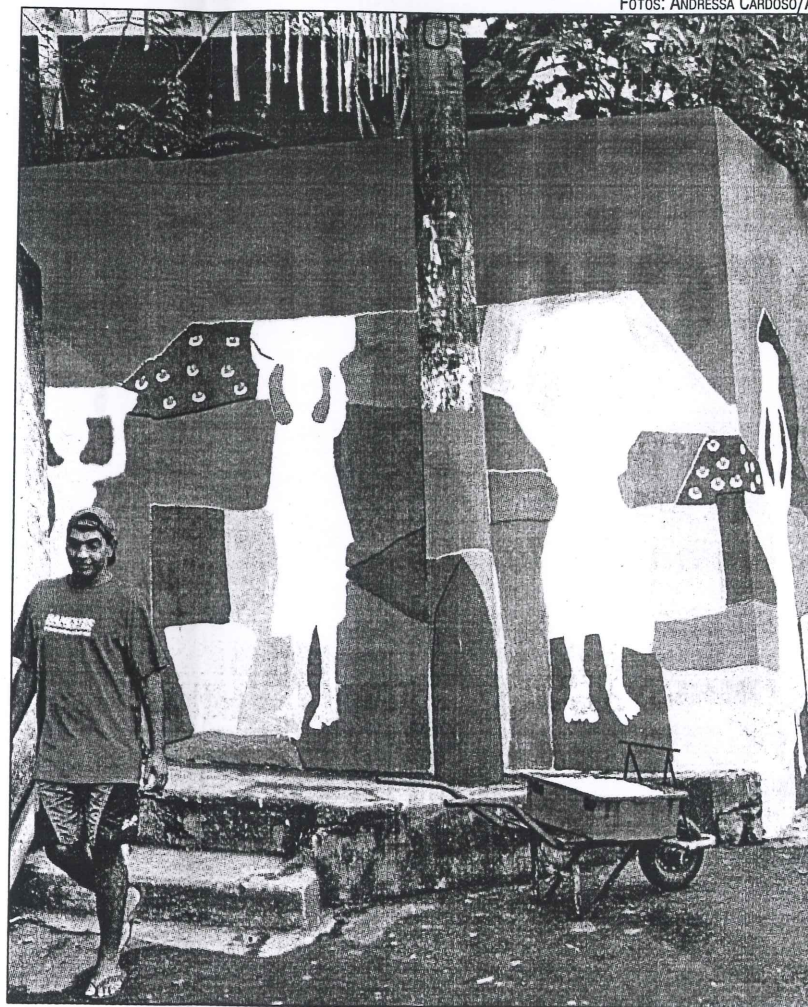
As obras de reparo, chapisco, reboco, recuperação de telhado e pintura, geralmente com cores fortes, começaram pelos bairros Praia de Santa Helena e São José — onde cerca de 40 casas, das 223 que serão reformadas, já estão prontas.

Os próximos a receberem a visita dos engenheiros da prefeitura, que vão identificar as intervenções necessárias, são Ilha das Caieiras, Jesus de Nazareth,

Ilha de Monte Belo, Romão e Ilha do Príncipe, que fazem parte também da primeira fase do projeto.

A expectativa da prefeitura é que, até 2008, essas obras estejam concluídas. Para participar do programa é necessário morar em Vitória há mais de um ano e ter renda mensal de até três salários mínimos.

Os moradores recebem a visita de um grupo de assistentes sociais, que vão realizar um cadastro socioeconômico das famílias que preenchem os requisitos. Depois, é feito um levantamento de recursos junto à iniciativa privada e a instituições financeiras para financiar as obras, que saem a custo zero para os moradores.



Muro colorido no bairro Praia de Santa Helena

Além de dar mais conforto às famílias e melhorar o visual de Vitória, o programa visa também à inclusão econômica da população. "Estamos priorizando o aproveitamento da mão-de-obra local. Já há várias pessoas empregadas graças ao projeto", disse o secretário municipal de Habitação, Sérgio de Sá Freitas. Ele explicou ainda que é fei-

to um trabalho de capacitação dos jovens nos bairros beneficiados, que recebem um treinamento da artista plástica Dulce Couto. Eles aprendem a pintar os muros com temas que fortalecem a identidade da comunidade.

"Na Praia de Santa Helena, por exemplo, os muros trazem flores, lavadeiras e a atividade pesqueira", explicou Dulce.

MAIS CAPRICO

"Comecei a ter minha casa pintada na última sexta-feira. Ainda estamos acabando de construí-la, mas achei ótima a iniciativa, pois muitas vezes só temos dinheiro para o básico.

Eles trouxeram uma cartela de cores e eu e meu marido que escolhemos o verde. O fato de ser colorida ajuda a identificar de longe a casa.

Além de mudar o visual, já vemos também mudança nas atitudes dos moradores. Passamos a ter mais capricho com o bairro, queremos conservar tudo mais limpo, e um fica vigiando o outro para não deixar riscar."

Maria da Penha do Nascimento, 38 anos, auxiliar de serviço, moradora de Praia de Santa Helena.

